Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Carolina Dória**
Id. Interna: **263028**

Paciente: **Bella** Id. Externa: **30836**
Espécie: **Canina** Raça: **Pinscher** Sexo: **F** Idade: **15 anos**
Responsável: **Tânia Maria de Jesus Santana Dias**

Análise macroscópica:

Recebida formação tumoral proveniente de mucosa gengival/jugal em região mandibular, medindo aproximadamente **2,5 × 1,8 × 1,3 cm**, de contornos irregulares, superfície pardo-enegrecida a avermelhada e consistência fibroelástica. Aos cortes, apresenta superfície sólida, compacta e úmida, predominantemente pardo-esbranquiçada a acinzentada, com áreas periféricas mais escuras.

Análise microscópica:

Os cortes histológicos revelam **proliferação neoplásica maligna de células mesenquimais**, não encapsulada, densamente celular e de crescimento infiltrativo, constituída predominantemente por células fusiformes organizadas em feixes entrelaçados e multidirecionais. Multifocalmente, as células neoplásicas delimitam fendas e espaços irregulares, assumindo focalmente arquitetura pseudovascular.

As células apresentam citoplasma eosinofílico, de limites pouco definidos, e núcleos alongados a ovalados, com cromatina variável e nucléolos evidentes. Há anisocitose e anisocariose moderadas. A atividade mitótica é elevada, sendo observada média aproximada de **duas figuras de mitose por campo de grande aumento (400×)** nas regiões de maior atividade proliferativa.

Não é observada produção de pigmento melânico nas secções examinadas. A totalidade da amostra encontra-se composta pela proliferação neoplásica, impossibilitando avaliação representativa dos limites da lesão e das margens cirúrgicas.

Conclusão histomorfológica: Neoplasia maligna de células mesenquimais, fusocelular, pouco diferenciada.

Comentário:

Os achados histomorfológicos confirmam uma neoplasia mesenquimal maligna pouco diferenciada, caracterizada por elevada celularidade, organização predominantemente fusocelular, anisocariose moderada e elevada atividade mitótica. A presença multifocal de fendas e espaços irregulares delimitados por células neoplásicas, conferindo arquitetura pseudovascular, **sugere diferenciação endotelial e coloca o hemangiossarcoma pouco diferenciado entre as principais possibilidades diagnósticas**.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2026.

Paciente: **Bella** Id. Externa: **30836**
Espécie: **Canina** Raça: **Pinscher** Sexo: **F** Idade: **15 anos**
Responsável: **Tânia Maria de Jesus Santana Dias**

Entretanto, a diferenciação endotelial não pode ser estabelecida de forma conclusiva exclusivamente pela avaliação histomorfológica neste caso. Considerando a localização em cavidade oral e o baixo grau de diferenciação celular, **melanoma amelanótico de padrão fusocelular constitui importante diagnóstico diferencial**. A ausência de pigmento melânico nas secções examinadas não exclui essa possibilidade.

Outras neoplasias mesenquimais malignas pouco diferenciadas também integram os diagnósticos diferenciais, especialmente diante da limitada diferenciação morfológica observada. Dessa forma, **recomenda-se a realização de painel imunohistoquímico diagnóstico para determinação da linhagem celular**, com particular interesse na investigação das diferenciações endotelial e melanocítica. A definição da origem celular permitirá maior precisão na classificação da neoplasia e fornecerá informações relevantes para direcionamento do estadiamento, estimativa prognóstica e planejamento terapêutico.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

Smedley RC, Lamoureux J, Sledge DG, Kiupel M. Immunohistochemical diagnosis of canine oral amelanotic melanocytic neoplasms. *Veterinary Pathology*. 2011;48(1):32–40.

Meuten DJ, ed. *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Ames: Wiley-Blackwell; 2017.

Maxie MG, ed. *Jubb, Kennedy & Palmer's Pathology of Domestic Animals*. 6th ed. St. Louis: Elsevier; 2016.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2026.